



A concepção do jogo de basquetebol baseada no princípio de “deixa-os lançar que a bola é nossa” está definitivamente ultrapassada, se é que alguma vez foi uma opção seriamente aceite.

A importância da defesa é inquestionável e reputados treinadores defendem que uma defesa eficaz é a base para o sucesso no ataque. Benfica e Academia condicionaram-se mutuamente através de defesas eficazes, embora cada um à sua maneira. Mais experiente, a Academia usou a boa técnica defensiva da maioria dos seus jogadores para se colocar bem relativamente à posição da bola e dos jogadores atacantes, cortando linhas de passe e conseguindo provocar perdas de bola ao adversário. O Benfica respondeu usando a sua superior altura e mobilidade para dificultar os lançamentos do adversário. O resultado destes diferentes estilos de defesa foi o elevado número de 26 turnover's cometidos pelo Benfica e os fracos 30% de lançamentos de campo convertidos pela Academia. Com as duas equipas a anularem-se mutuamente, o resultado não foi um grande espectáculo mas não deixou de ser competitivo, com os contendores a manterem a concentração na maior parte do tempo. Em três dos períodos do encontro houve grande equilíbrio no marcador, e só no 2º o Benfica conseguiu a vantagem que lhe valeu a vitória no encontro. O 1º quarto terminou com ligeira vantagem da Academia (12-14) mas no 2º os triplos caseiros fizeram a diferença. O Benfica converteu os seus 4 triplos do jogo todos no 2º período, e isso valeu-lhe chegar ao intervalo na frente (38-32). O 3º foi o quarto menos produtivo em pontos (10-12), com cada um dos conjuntos a bloquear o ataque adversário e deixando o resultado em (48-44) à entrada do 4º período. No último quarto do encontro ambas as equipas se empenharam no ressaltos ofensivo, com mais sucesso por parte dos da casa, que conseguiram 11 dos seus 18 pontos na conversão de segundos lançamentos. O melhor que os visitantes conseguiram foi chegar a 1 ponto de diferença a pouco mais de 3 minutos do fim, mas os jovens do Benfica não se desuniram e voltaram a repor a diferença, para terminarem com a vantagem que já detinham ao intervalo (66-60).

A surpresa da jornada aconteceu no Seixal, onde o Atlético não conseguiu fazer valer a superioridade dos recursos de que dispõe, e saiu derrotado (87-75). O Atlético somou a 2ª derrota, ambas fora, e o Seixal conseguiu a 2ª vitória, ambas em casa.

Também não era o desfecho mais provável o que aconteceu em Queluz, onde o Ginásio

Defender é intimidar

Escrito por Planeta Basket

Quinta, 24 Novembro 2011 11:32

Olhanense foi vencer com clareza o Basket Queluz (64-85). Mesmo só com 8 jogadores, reduzidos a 7 por lesão ainda na 1ª parte, os algarvios mostraram subida de forma, mantendo-se fiéis ao seu estilo de jogo feito de desinibição no lançamento e busca constante do ataque rápido. Ao contrário dos visitantes, a equipa de Queluz esteve uns furos abaixo do que já mostrou esta época, e nunca se mostrou capaz de inverter a vantagem do Gin. Olhanense, que foi aumentando progressivamente ao longo do jogo.

No Montijo, a equipa local não deu hipóteses ao Tramagal e venceu com clareza (73-45).

Igualmente clara foi a 1ª vitória fora do Moscavide sobre o Estoril (62-80). Os visitantes mostraram melhorias na sua eficiência ofensiva e tornaram infrutíferas as tentativas para equilibrar o jogo por parte de um Estoril que denotou margem de progressão mas alguma inexperiência.

Conforme previamente anunciado, o Imortal não se deslocou aos Açores e averbou falta de comparência.

Com 6 jornadas cumpridas o Benfica é 1º (5v/1d). O Imortal ainda não perdeu em jogo jogado (5v/0d/1fc) mas devido à falta de comparência tem os mesmos pontos de Atlético, Academia, Montijo e Moscavide (4v/2d). Em 7º está o Micaelense (3v/3d) e no 8º Olhanense e Seixal (2v/4d). Basket Queluz e Tramagal (1v/5d), e Estoril (1v/4d/1fc) fecham a tabela classificativa.

A 7ª jornada disputa-se no próximo fim-de-semana, sendo o Moscavide-Montijo o único encontro que coloca frente a frente 2 dos 6 primeiros da classificação. Expectativa também em verificar como se comporta o Gin. Olhanense face a um Benfica previsivelmente em versão “soft”, face ao encontro da LPB marcado para o mesmo dia em Coimbra

26 de Novembro

Academia-Micaelense às 14:30 na Esc. Sec. do Lumiar

Atlético-Tramagal às 16:45 no Pav. Tapadinha

Seixal-Basket Queluz às 17:00 na Sede Seixal

Gin. Olhanense-Benfica às 17:00 no Pav. Gin. Olhanense

27 de Novembro

Moscavide- Montijo às 16:00 no Pav. Moscavide

Defender é intimidar

Escrito por Planeta Basket

Quinta, 24 Novembro 2011 11:32

Imortal-Estoril às 17:30 no Pav. Desp. Albufeira